



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

## Esboço nº 008 – A GRANDE TRIBULAÇÃO

### INTRODUÇÃO

Na lição de hoje falaremos sobre o período de maior aflição que ocorrerá na terra: a Grande Tribulação.

Esse evento escatológico será o maior juízo já visto sobre a humanidade, porém, felizmente, a Igreja do Senhor não estará aqui para presenciar os fatos que ocorrerão nesse período pois, enquanto a terra estiver sofrendo na grande tribulação, a Igreja estará com o Senhor nos ares comemorando as bodas do cordeiro logo após ter sido galardoada pelos seus serviços prestados em vida aqui na terra.

Jesus está voltando para buscar sua Igreja e em breve seremos retirados desse mundo para nos unirmos a Ele para sempre.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.”*

Apocalipse 3:10

### CONTEÚDO

#### Introdução

Hoje falaremos sobre o tempo denominado “A Grande Tribulação” que é o evento que ocorrerá logo após o arrebatamento da Igreja, que corresponde a primeira etapa da vinda de Cristo.

Paralelamente a grande tribulação que estará ocorrendo na terra, nos ares ocorrerão 2 eventos:

- O tribunal de Cristo onde os servos fiéis serão galardoados, ou seja, recompensados por seus serviços prestados em favor da obra. Vale lembrar que não se trata somente das obras realizadas, mas também das intenções ou motivações que levam a fazer as obras. Para um melhor entendimento sobre isso recomendo lerem o esboço da lição de número 6.
- As bodas do cordeiro que ocorrerão logo após o tribunal de Cristo. Trata-se da comemoração referente a união eterna entre Cristo e a Igreja. Para um melhor entendimento sobre as bodas do cordeiro recomendo lerem o esboço da lição de número 7.

Conclui-se então que, diferente do que ensinam as linhas de pensamento midi-tribulacionista e pós-tribulacionista, a Igreja NÃO passará pela tribulação que ocorrerá aqui na terra.

A tribulação ocorrerá exatamente entre as duas etapas da vinda de Cristo (a primeira para buscar sua Igreja e a segunda em glória para salvar Israel e estabelecer o reino milenial).

A grande tribulação durará 7 anos.

Vamos analisar o diagrama das dispensações abaixo para entendermos melhor o conceito da grande tribulação.

Como lembrete: dispensação refere-se a forma de Deus tratar com a humanidade em diferentes períodos de tempo.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

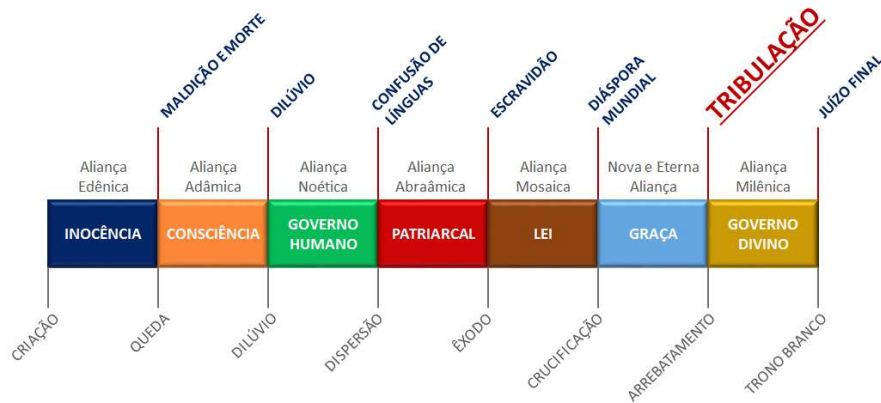
ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos



No diagrama acima vemos as 7 dispensações, bem como a aliança contida em cada uma (na parte superior do diagrama, acima de cada bloco) e também os eventos que dão início e fim a cada uma delas (na parte inferior do diagrama).

Um ponto importante que precisamos saber sobre as dispensações é que cada uma delas, ao se findar, traz um juízo divino devido a desobediência e rebeldia do povo em relação as suas obrigações. Lembrem-se que cada aliança traz consigo bênçãos da parte de Deus, mas também ordenanças para o seu povo e a desobediência a essas ordenanças traz como consequência o juízo de Deus.

Sabemos que até a dispensação da lei, cada uma delas ao se findar teve um juízo da parte de Deus e, para a atual dispensação (Graça) e para a dispensação futura (Governo Divino) não será diferente.

Abaixo vemos a sequência de juízos:

- Dispensação da Inocência: trouxe como juízo divino a maldição proferida por Deus para o primeiro casal, bem como a morte que não existia até a desobediência do primeiro casal.
- Dispensação da Consciência: trouxe como juízo o dilúvio onde todos os seres vivos sobre a face da terra foram mortos, com exceção de Noé e sua família que entraram na arca.
- Dispensação do Governo Humano: trouxe como juízo a dispersão do povo através da confusão de línguas durante a construção da Torre de Babel.
- Dispensação Patriarcal: trouxe como juízo a escravidão do povo no Egito.
- Dispensação da Lei: trouxe como juízo a perseguição que levou à dispersão dos seguidores de Jesus. Essa dispersão é chamada de diáspora.
- Dispensação da Graça: é a atual dispensação. Também chamada de dispensação da Igreja ou dispensação do Espírito Santo. Ela trará como juízo, ao se findar, a **GRANDE TRIBULAÇÃO**.
- Dispensação do Governo Divino: trará ao se findar, como juízo, o chamado juízo final do Trono Branco.

O apresentado acima nos permite então concluir o que é a Grande Tribulação:

*Grande Tribulação é o juízo de Deus sobre a humanidade, após a dispensação da Graça.*

Em **Mateus 24:21** tem-se a ideia de como será esse período de juízo:

*“Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.”*

Ou seja, o período da tribulação será de grande aflição, de tal maneira que não poderá ser comparado com nenhum outro período da história da humanidade. Será pior do que todos os juízos que passaram. Qualquer evento, por pior que tenha sido, não poderá ser comparado com o período da tribulação.

## As setenta semanas de Daniel

Para se entender corretamente sobre a tribulação faz-se necessário entender sobre as 70 semanas de Daniel, conforme o capítulo 9 do livro de Daniel.

O capítulo 9 de Daniel fala sobre o futuro de Israel.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Daniel estudou as escrituras e entendeu que as assolações contra Israel durariam 70 anos conforme o Senhor revelou a Jeremias.

Daniel reservava tempo para orar e meditar nas escrituras. Mesmo com pouco tempo (lembrem-se de que ele era um dos 3 príncipes do reinado de Dario e tomava conta de, pelo menos, 40 presidentes).

Os 70 anos estavam quase no fim (já haviam se passado aproximadamente 67 anos desde a queda de Jerusalém em 605 a.C até o 1º ano de Dario em 538 a.C.) mas não se viam indícios do retorno e restauração prometidos por Deus. Daniel confiava em Deus, mas não se acomodou para aguardar o cumprimento da promessa.

Quando Daniel leu as escrituras e viu sobre a promessa ele buscou a Deus. Daniel não buscou a Deus para cobrá-lo. Devemos pedir, porém nunca exigir ou impor.

Ele começou a interceder com oração, jejum e súplicas a Deus, com humildade, como se vê no versículo 3.

**Daniel 9:3** – *“E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração, e rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza.”*

Aqui vemos o “tripé” que sustenta os servos de Deus: PALAVRA (reparem que Daniel estava lendo o livro de Jeremias e meditando nele), JEJUM e ORAÇÃO.

Em sua oração Daniel:

- 1) Reconheceu a grandeza e a misericórdia de Deus para com os que o amam e o obedecem;
- 2) Fez confissão pelos pecados identificando-se com o povo de Israel que pecou e se rebelou contra Deus;
- 3) Reconheceu que tudo o que sobreveio sobre o povo escolhido foi devido às atitudes do próprio povo em se rebelar, desobedecer a lei de Deus e não dar ouvidos aos profetas;
- 4) Reconheceu que Deus é justo e por isso sobreveio tudo aquilo;
- 5) Reconheceu que o perdão e a misericórdia pertencem a Deus;
- 6) Suplicou para Deus não continuar irado e pediu a restauração de Jerusalém, não por qualquer mérito seu ou de Israel, mas “por amor do Senhor”.

Enquanto Daniel continuava orando, confessando seus pecados e o do povo, veio o anjo Gabriel até ele.

O anjo disse que “logo que Daniel começou a orar” Deus atendeu o seu pedido porque Daniel era “MUI AMADO” por Deus, que mandou Gabriel para explicar tudo a Daniel.

Cabe lembrar que ter resposta rápida não significa ter resposta positiva. Deus pode responder SIM, NÃO ou ESPERE.

A restauração do povo de Israel ocorreria, mas seria progressiva, se cumprindo definitivamente no tempo do fim.

Os 70 anos de cativeiro não foram suficientes para que houvesse redenção de Israel. Ainda seriam necessárias “70 semanas de anos”. O cativeiro terminaria, mas a redenção só viria 490 anos após.

A partir daí o anjo passa a falar a Daniel sobre o futuro de Israel durante as chamadas “70 semanas”.

Cada semana corresponde a um período de 7 anos, ou seja, 1 ano para cada dia. Isso pode ser comprovado nas passagens abaixo:

**Número 14:34** – *“Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e conhecereis o meu afastamento.”*

**Ezequiel 4:6** – *“E, quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.”*

Com isso temos: 70 semanas x 7 anos = 490 anos.

As 70 semanas foram divididas em 3 etapas:

- 1) **Primeira etapa de 7 semanas (49 anos)**: iniciou com o decreto da reconstrução de Jerusalém dado por Artaxerxes. Existem alguns erros de interpretação sobre o início das 70 semanas onde alguns afirmam que foi a partir da ordem de Ciro em Esdras 1, o que não é correto pois Ciro mandou reconstruir o templo e não Jerusalém.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

Outros afirmam que foi após a ordem de Dario em Esdras 6, porém ele ordenou que se continuasse a reconstrução do templo pois a ordem de Ciro não havia sido totalmente cumprida por causa dos samaritanos (foi embargada).

- 2) Segunda etapa de 62 semanas (434 anos): advento do Messias, sua morte e a destruição de Jerusalém por Tito (general romano, filho do imperador Vespasiano) em 70 d.C. desde essa época Jerusalém tem sido palco de infindáveis conflitos. A 69ª semana terminou com a “tirada de Cristo”.

A entrada de Jesus em Jerusalém é o fato que põe fim nas 69 semanas. É a única ocasião em que Jesus é aclamado coletivamente como o Messias. Após isso Jesus é preso, condenado e morto;

- 3) Terceira etapa de 1 semana (7 anos): ainda não aconteceu. É o período da tribulação.

Entre a 69ª e a 70ª semana existe um intervalo que é a era da Igreja ou o tempo dos gentios onde, nesse tempo, as 70 semanas foram interrompidas. Após essa era ocorrerá a 70ª e última semana, porém a Igreja não mais estará na terra.

Entre essas 2 últimas semanas ocorreria:

- A retirada de Jesus;
- Destruição da cidade e do santuário (general Tito);
- Guerras até o fim (sempre houve guerras lá);
- Assolações;

Na 70ª semana o anticristo se revelará. Será um líder mundial poderoso, diplomata, astuto e inteligente.

Ele fará uma aliança nos primeiros 3 anos e meio e será um período de falsa paz e harmonia. Após isso será um tempo de sofrimento (3 anos e meio), aflição e perseguição.

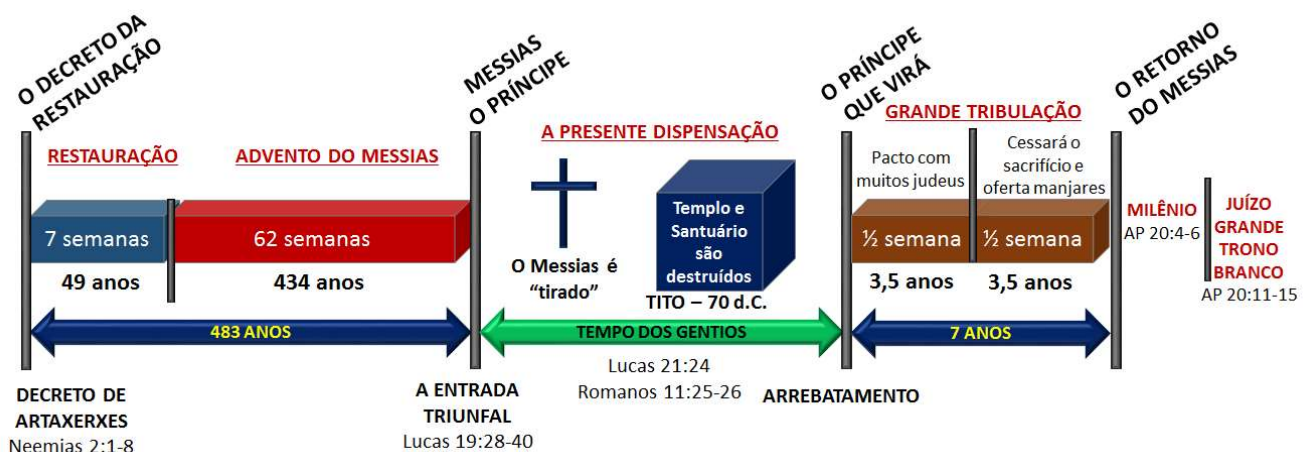
Na 70ª semana voltará a existir o templo pois após a última metade da última semana a bíblia afirma que vão cessar os sacrifícios. Se tem sacrifícios tem o templo. O anticristo fará um pacto com Israel e o templo será reconstruído. Ele fará um pacto com “muitos judeus”.

Após esse acordo conta-se a 70ª semana.

Após os 7 anos Jesus voltará sobre o Monte das Oliveiras e aniquilará o poder do anticristo, do falso profeta e do diabo e estabelecerá um reino de paz no mundo todo.

Cabe lembrar que a Igreja não está inserida no contexto das 70 semanas.

Vejamos abaixo, em forma de diagrama, um resumo das 70 semanas:



Então, quando falamos sobre Grande Tribulação estamos nos referindo a 70ª semana de Daniel, ou seja, a última das 70 semanas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

---

## Os eventos conforme Apocalipse

No livro do Apocalipse, os capítulos 6 ao 18 tratam do tema da grande tribulação.

Antes de abordar especificamente os eventos relacionados aos juízos de Deus com base no livro de Apocalipse, é necessário entender sobre alguns personagens que a bíblia menciona.

Existe a chamada “trindade satânica” que se opõe a tudo o que é da parte de Deus e, como o próprio nome diz, é composta por 3 integrantes:

- 1) O primeiro é o “dragão” vermelho com 7 cabeças, 10 chifres e 10 diademas sobre suas cabeças (**Apocalipse 12:3**). Esse dragão é o próprio satanás, o anti-Deus.
- 2) O segundo é a chamada “besta que sai do mar” que tem 7 cabeças, 10 chifres e sobre os seus chifres, 10 diademas (**Apocalipse 13:1**). Trata-se do “anticristo”. Vejamos algumas informações sobre o anticristo:
  - a. Será um grande líder político que vai fazer acordos oferecendo uma falsa paz. Vai consolidar a política e a economia mundial. Diz respeito ao último grande governo mundial.
  - b. Exercerá atividades em duas capitais: Roma (capital política) e Jerusalém (capital religiosa).
  - c. Firmará um pacto com Israel durante sete anos onde haverá falsa paz.
  - d. Quebrará o pacto após três anos e meio. Atacará Jerusalém e profanará o templo.
  - e. Cessará o sacrifício e a oferta de manjares.
- 3) O terceiro é a chamada “besta que sai da terra” que tem 2 chifres semelhantes ao de um cordeiro e que fala como um dragão (**Apocalipse 13:11**). Trata-se do “falso profeta”, o anti-Espírito Santo.
  - a. Será um grande líder religioso consolidando a nova religião mundial.
  - b. Terá a aparência de um cordeiro (manso, dócil).
  - c. Fala como um dragão (fala coisas de satanás).
  - d. Enganará a humanidade com grandes milagres.
  - e. Levará os homens a construir uma imagem do anticristo e adorá-la.
  - f. Terá poder para dar vida a imagem.

Sabendo quem são os integrantes da trindade satânica, vamos abordar agora acerca dos juízos de Deus na grande tribulação com base no livro de Apocalipse.

No capítulo 5 de Apocalipse João viu um livro escrito por dentro e por fora, selado com 7 selos.

Viu também um anjo que bradava em alta voz perguntando quem era digno de abrir o livro e desatar os selos.

João chorava porque não havia ninguém digno de abrir o livro. Então um dos anciãos disse para João não chorar informando que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi havia vencido e que ele podia abrir o livro. Esse alguém é o Senhor Jesus Cristo, o único digno de abrir o livro. Jesus pegou o livro para desatar os selos.

Nesse livro estão registrados os juízos de Deus que virão sobre a humanidade.

A profecia fala de 7 selos, 7 trombetas e 7 taças da ira de Deus.

O livro tem sete selos, cada um deles contendo um juízo de Deus sobre a humanidade sendo que o sétimo selo (último) fala de sete anjos com sete trombetas, cada uma também tratando de um juízo de Deus.

Após a sétima trombeta (última), a bíblia fala de sete anjos com as sete últimas pragas, com as sete taças da ira de Deus.

Em resumo, sete selos serão abertos e, no sétimo selo, sete trombetas serão tocadas e, na sétima trombeta, sete taças serão derramadas.

Abaixo apresentamos o juízo contido em cada um dos selos, das trombetas e das taças:

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

---

a) Os sete selos

- **Primeiro Selo (Apocalipse 6:1-2):** quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo branco e o seu cavaleiro tinha um arco na sua mão e uma coroa que lhe foi dada. Ele saiu vitorioso para vencer. Esse cavaleiro é o anticristo que seduzirá (conquistará) as nações. A cor branca representa a paz. O anticristo assume o poder com uma falsa mensagem de paz. Esse primeiro selo trata do início do governo do anticristo.
- **Segundo Selo (Apocalipse 6:3-4):** quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo vermelho. O cavaleiro que estava sobre ele tinha o propósito de tirar a paz da terra. Foi-lhe dado o poder de trazer guerra afim de que as pessoas se matassem. Foi-lhe dada uma grande espada.
- **Terceiro Selo (Apocalipse 6:5-6):** quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo preto e o que estava assentado sobre ele tinha uma balança na mão. Diz respeito a fome. Na grande tribulação ninguém poderá comprar ou vender nada se não tiver a marca da besta na sua testa ou na sua mão. A balança representa a racionalização de alimentos de primeira necessidade (em período de escassez os alimentos precisam ser pesados com extremo rigor). O cavaleiro chamará a fome e também a controlará.
- **Quarto Selo (Apocalipse 6:7-8):** quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo amarelo. O que estava assentado sobre ele tinha o nome de Morte e o inferno o seguia. Foi-lhe dado o poder de matar 25% da terra com espada, fome, peste e feras da terra.
- **Quinto Selo (Apocalipse 6:9-11):** quando esse selo foi aberto, foram vistas debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor a Palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. Eles ainda pediam vingança por seu sangue derramado. Fala especificamente dos mártires da grande tribulação. Conclui-se, com isso, que haverá salvação no período da tribulação.
- **Sexto Selo (Apocalipse 6:12-17):** quando esse selo foi aberto, viu-se um grande terremoto, o escurecimento do sol e a lua se tornando em sangue. Estrelas caíam sobre a terra. Fala ainda que o céu foi se recolhendo como um pergaminho e que as montanhas e ilhas foram removidas dos seus lugares.
- **Sétimo Selo (Apocalipse 8:1 a 11:19):** quando esse selo foi aberto, houve um silêncio no céu por volta de meia hora. O sétimo selo traz a revelação das 7 trombetas, conforme abaixo.

b) As sete trombetas

- **Primeira Trombeta (Apocalipse 8:7):** ao toque dessa trombeta viu-se uma chuva de pedra e fogo misturado com sangue caindo sobre a terra. A terça parte da terra e a terça parte das árvores e de toda planta verde foram queimadas.
- **Segunda Trombeta (Apocalipse 8:8-9):** ao toque dessa trombeta viu-se algo como um grande monte em chamas que foi lançado no mar. A terça parte do mar se transformou em sangue. A terça parte das criaturas marinhas morreu. A terça parte das embarcações foi destruída.
- **Terceira Trombeta (Apocalipse 8:10-11):** ao toque dessa trombeta viu-se cair uma grande estrela do céu, ardendo como uma tocha, sobre a terça parte dos rios e das fontes de águas. Essa estrela se chama Absinto ou Amargura. A terça parte das águas ficou amarga e muitos morreram por beber dessas águas.
- **Quarta Trombeta (Apocalipse 8:12-13):** ao toque dessa trombeta viu-se que foram feridos: A terça parte do sol. A terça parte da lua. A terça parte das estrelas. Perderam a terça parte do seu brilho. Durante um terço do dia não haverá luz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- **Quinta Trombeta (Apocalipse 9:1-12):** ao toque dessa trombeta viu-se uma estrela que caiu do céu sobre a terra e essa estrela tinha a chave do abismo. Esse abismo é onde os demônios estão aprisionados. Essa estrela provavelmente é um anjo.  
Foi aberto o poço do abismo e subiu dali uma fumaça que escureceu o sol e o ar. Da fumaça vieram gafanhotos com poder de escorpiões. Eles não causarão danos às ervas, mas somente aos homens que não tiverem o sinal de Deus na testa. Eles atormentarão esses homens por 5 meses, mas sem os matar. As dores serão semelhantes a dor de picadas de escorpião. As pessoas buscarão a morte, mas não a acharão.  
Esses gafanhotos terão a aparência aterradora. Na realidade esses gafanhotos representam muitos demônios. São os anjos caídos.  
Eles terão como líder o anjo que toma conta do abismo. Seu nome é Apoliom que significa “destruidor”.
- **Sexta Trombeta (Apocalipse 9:13-21):** ao toque dessa trombeta viu-se a soltura de 4 anjos demoníacos que estavam presos junto ao rio Eufrates. Eles estavam preparados para matar a terça parte da humanidade. Eles tinham um exército de soldados a cavalo na quantidade de 200 milhões.  
Da boca dos cavalos saía fogo, fumaça e enxofre e essas três pragas que saíam da boca deles matou a terça parte da humanidade.  
O rabo dos cavalos parecia uma cobra com a cabeça na ponta e que feria o povo.  
A bíblia afirma que os que não foram mortos NÃO se arrependeram.
- **Sétima Trombeta (Apocalipse 11:15):** ao toque dessa trombeta ouviram-se grandes vozes.  
Essa trombeta traz a revelação das 7 taças da ira de Deus conforme abaixo.

## c) As 7 taças

- **Primeira Taça (Apocalipse 16:2):** essa taça foi derramada sobre a terra, e abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e que adoravam a sua imagem.
- **Segunda Taça (Apocalipse 16:3):** essa taça foi derramada no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.
- **Terceira Taça (Apocalipse 16:4-7):** essa taça foi derramada nos rios e nas fontes de águas, e elas se transformaram em sangue.
- **Quarta Taça (Apocalipse 16:8-9):** essa taça foi derramada sobre o sol e foi-lhe dado o poder para queimar os homens como fogo. Ao serem queimados pelo calor forte eles amaldiçoaram a Deus e não quiseram se arrepender.
- **Quinta Taça (Apocalipse 16:10-11):** essa taça foi derramada sobre o trono da besta cujo reino ficou na escuridão.  
De tanta agonia os homens mordiam a própria língua. Eles blasfemavam contra Deus por causa das suas feridas, mas mesmo assim não se arrependeram.
- **Sexta Taça (Apocalipse 16:12-16):** essa taça foi derramada sobre o rio Eufrates que secou para os reis do oriente passarem.  
Da boca da trindade satânica saíram três espíritos imundos parecidos com rãs que iam aos reis do mundo para reuni-los para a batalha do Armagedom.
- **Sétima Taça (Apocalipse 16:17-21):** essa taça foi derramada no ar e saiu uma voz do santuário dizendo: “ESTÁ FEITO”.  
Houveram vozes, trovões, relâmpagos e um grande terremoto como nunca antes visto.  
Nenhum terremoto ocorrido em toda a história da humanidade foi grande como esse.  
A grande cidade se fendeu em três partes e as cidades desmoronaram. As ilhas fugiram e as montanhas desapareceram.  
Caíram grandes pedras de granizo sobre os homens e eles blasfemaram contra Deus.

Analisando os juízos dos selos, trombetas e taças, conclui-se que será um período de extrema aflição sobre a humanidade.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

## Questões diversas

Abaixo seguem algumas questões que são comuns quando se fala da grande tribulação:

- 1) O QUE É A GRANDE TRIBULAÇÃO?  
É o juízo de Deus sobre a humanidade, após a dispensação da graça.
- 2) QUANDO ELA OCORRERÁ?  
Ocorrerá logo após o arrebatamento da Igreja.
- 3) QUAL SERÁ A SUA DURAÇÃO?  
Será de 7 anos.
- 4) A IGREJA PARTICIPARÁ DA GRANDE TRIBULAÇÃO?  
Não. A Igreja terá sido arrebatada na primeira fase da vinda de Cristo. Durante a tribulação a Igreja estará com Jesus celebrando as bodas do cordeiro, logo após ter sido galardoadada no tribunal de Cristo.
- 5) HAVERÁ PREGAÇÃO DO EVANGELHO DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO?  
Sim. As duas testemunhas pregarão o evangelho durante a primeira metade da tribulação e terão grande poder. Serão mortas pelo anticristo, mas somente depois de completarem sua missão.  
Além das 2 testemunhas ainda haverá a pregação feita pelos 144.000 (12.000 de cada uma das 12 tribos de Israel).
- 6) HAVERÁ SALVAÇÃO NA GRANDE TRIBULAÇÃO?  
Sim. Muitos serão salvos por não se renderem ao anticristo.
- 7) O ESPÍRITO SANTO ATUARÁ DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO?  
Sim. Porém sua atuação não será de forma direta (em todos) como nos dias atuais, mas sua atuação será através de pessoas escolhidas, como era no Antigo Testamento.
- 8) O POVO DE ISRAEL SERÁ TOTALMENTE DESTRUÍDO PELO ANTICRISTO?  
Não. No final do período, quando Jerusalém estiver cercada pelos exércitos das nações aliadas sob o comando do anticristo e quando Israel não dispuser mais de qualquer meio de resistência, parecendo que será destruída, o povo se arrependerá e invocará o nome do Senhor. Daí Jesus voltará para salvar Israel.

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7





# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período da tribulação será o mais terrível de toda a história da humanidade, não podendo se comparar a nenhum outro juízo já ocorrido, porém nós podemos nos regozijar pois a Igreja do Senhor não estará aqui na terra para presenciar esse fato.

Apesar disso não podemos ser egoístas pensando somente em nós mesmos pois, como servos de Deus, temos que pregar a Palavra, a sã doutrina, o evangelho verdadeiro, o evangelho do arrependimento.

Devemos pregar enquanto há tempo para que muitos se arrependam e se voltem a Jesus para que não passem pelo terrível período da tribulação.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7